

não fez mais que desprezar a Israel, a quem reduziu á ultima humilhação.

60 E elle rejeitou o Tabernaculo, que estava em Silo, o seu proprio Tabernaculo, onde elle tinha morado entre os homens.

61 Elle entregou a que era toda a sua força, e toda a sua gloria nas mãos do inimigo, fazendo-a cativa.

62 Elle expoz de todas as partes o seu povo á espada; e olhou com desprezo para a sua herança.

63 O fogo devorou os seus mancebos; e as suas donzellas não forão choradas.

64 Os seus Sacerdotes morrerão á espada, e ninguem chorava as suas viúvas.

65 E o Senhor despertou, como se tivesse dormido, e como hum homem, a quem o vinho, que o embebedou, torna mais forte.

66 E elle ferio os seus inimigos por detrás, e os cubrio de huma eterna confusão.

67 E elle rejeitou o Tabernaculo de José, e não escolheu a Tribu d'Ephraim.

68 Mas escolheu a Tribu de Juda, o monte Sião, que elle amou.

69 E na terra, que fortificára para todos os seculos, edificou o seu Sanctuario, o qual elle tornou forte como a ponta do unicornio.

70 Escolheu tambem a seu servo David, e o tirou de guardar os rebanhos das ovelhas: tomou-o para si, quando elle andava atrás das que trazião as tetas cheias:

71 Para que elle servisse de pastor a Jacob seu servo, e a Israel herança sua.

72 E elle os apasentou com hum coração cheio d'innocencia; e os conduzio com hum entendimento cheio de luzes, que se vio brilhar em todas as acções.

SALMO LXXVIII.

HISTORICO, OU PROFETICO.

SALMO d'Asaph.

Deus, venerunt gentes in hereditatem tuam.

1 O' Deos, as nações entrárão na tua herança; manchárão o teu santo Templo; pozerão a Jerusalem feita huma guarda de fructa.

2 Ellas expozerão os corpos mortos dos teus Santos a servirem de sustento ás aves do Ceo; as carnes dos teus servos a serem presa das feras da terra.

3 Ellas derramarão o seu sangue, como agua, ao redor de Jerusalem, e não havia ninguem que lhes desse sepultura.

4 Nós estamos feitos o objecto dos opprobrios de nossos vizinhos; o escarneio, e ludibrio dos que assistem á roda de nós.

5 Até quando, ó Deos, estarás tu irado? Acaso a tua ira não terá fim? Até quando se accenderá como fogo o teu furor?

6 Derrama a tua ira sobre as nações, que te não conhecem; e sobre os Reinos, que não invocárão o teu nome.

7 Porque elles devorárão a Jacob, e encherão de desolação o lugar da sua morada.

8 Não te lembres das nossas antigas iniquidades; mas previnão-nos sem demora as tuas misericordias, porque estamos reduzidos á ultima miseria.

9 Ajuda-nos, ó Deos, que es o nosso Salvador: e livra-nos, Senhor, pela gloria do teu nome.

E perdoa-nos os nossos peccados, em attenção ao nome, que te he proprio;

10 Para que não succeda dizerem as nações: Onde está o seu Deos?

Faze resplandecer á vista dos nossos olhos contra as nações, a vingança do sangue dos teus servos, que foi derramado.

11 Entrem até á tua presença os gemidos dos que se achão cativos: possui, e conserva pela força toda poderosa do teu braço; os filhos dos que forão mortos.

12 E lança no seio aos nossos vizinhos sete vezes tanto, do que elles nos fizerão padecer: faze cahir sobre elles sete vezes mais d'opprobrio, do que elles te tem feito.

13 Nós porém, que somos o teu povo, e as ovelhas, a quem tu dás pasto, louvar-te-hemos eternamente: nós publicaremos os teus louvores no decurso de todas as gerações.

SALMO LXXIX.

DEPRECATORIO.

PARA o fim, pelos que serão mudados, testemunho d'Asaph, Salmo.

Qui regis Israel, intende.

1 Tu, que governas a Israel, e que conduzes a José como huma ovelha, ouve-nos.

Tu, que estás assentado sobre os Cherubins, manifesta-te

2 Diante d'Ephraim, Benjamim, e Manassés.

Excita o teu poder, e vem a salvar-nos.

3 O' Deos, converte-nos; e mostra-nos o teu rosto, e seremos salvos.

4 Senhor Deos dos exercitos, até quando estarás tu irado, sem queres ouvir a supplica do teu servo?

5 Até quando nos sustentarás tu com o pão de lagrimas, e nos farás beber a agua do nosso choro em abundancia?

6 Tu nos pozeste calvo dos nossos vizinhos: e os nossos inimigos fizcrão escarneio de nós com insulto.

7 Deos dos exercitos, converte-nos: e mostra-nos o teu rosto, e seremos salvos.

8 Tu transportaste a tua vinha do Egypto: e depois de teres lançado fóra as nações, tu a pozeste em seu lugar.

9 Tu lhe serviste de guia no caminho, indo adiante d'ella: tu firmaste as suas raizes, e ella encheo a terra.

10 A sua sombra cubrio os montes: e as suas varas excederão os cedros mais altos.

11 Ella estendeo as suas varas até o mar; e as suas vergontes até o rio.